

## Casos de Doença de Chagas Aguda (DCA), 2006 a 2024\*, Estado de São Paulo

Ano	Tipo de transmissão	Idade	Município de Ocorrência
2006	Vetorial	5 anos	Itaporanga
	Transplante	Ignorado	Ribeirão Preto <sup>a</sup>
	Transplante	22 anos	Araraquara <sup>a</sup>
2008	Vertical	Recém-nascido <sup>b</sup>	São Paulo
2013	Vertical	Recém-nascido <sup>c</sup>	São Paulo
2016	Vertical	6 anos <sup>d</sup>	Taubaté
2017	Vertical	Recém-nascidos gemelares <sup>e</sup>	Campinas
2021	Vertical	2 meses <sup>f</sup>	São Paulo
2022	Vertical	2 meses <sup>g</sup>	São Paulo
2023	Vertical	RN <sup>h</sup>	Ribeirão Preto

Fonte: Divisão de Zoonoses do CVE – SES – São Paulo

\*dados provisórios até 27-08-2024

<sup>a</sup> doador renal único, de Ribeirão Preto; <sup>b</sup> mãe proveniente da Bahia, parto em maternidade particular de São Paulo; <sup>c</sup> mãe proveniente da Bolívia; <sup>d</sup> diagnóstico tardio, mãe proveniente da Bolívia; <sup>e</sup> mãe proveniente de Minas Gerais; <sup>f</sup> caso confirmado, mãe boliviana, é o primeiro filho; <sup>g</sup> caso já confirmado, em tratamento, mãe boliviana, já tinha diagnóstico e tratamento feitos na Argentina, é o primeiro filho; <sup>h</sup> foi identificada irmã desta criança também portadora, mas como tinha mais de 3 anos foi classificada como crônica.

OBS.: Depois de inúmeras tentativas ainda não consegui que o município excluísse ou descartasse um caso crônico do ano de 2023.

Em 2024 há mais dois casos classificados erroneamente como “confirmados” no banco do SINAN, um do GVE de Ribeirão Preto (Batatais) e outro do GVE de Araçatuba (Valparaíso). São talvez casos de Chagas crônico (só têm uma IgG reagente, então não dá para confirmar nem Chagas crônico). Mas certamente não são casos agudos, já pedi para excluir.